

C^{mo} Sr.
Sr. Lr.

Está ai o livro de V. Ex.^{ta} o trabalho sobre as Romuleas de Portugal e posso enviar-l'o quando quiser. Creio que não ficou mau. Estou a preparar algumas colleções de plantas - umas das quaes é para o herbario d'ahi. Esta envio-l'a - e com isto recomendo postal por estes dias, juntamente com as Romuleas e os Rubus e o Parletora que eu tenho e que V. Ex.^{ta} fez favor de me emprestar. Se não tiver muita pressa do manuscrito sobre as Romuleas envio-l'o - e juntamente.

Agora outra coisa: O sr. B. Continho pediu-me as Prostragium de cá. Acabei de as preparar hoje - tem, mas antes de as mandar desjava resolver uma duvida, que é a seguinte: A Anchusa de Vila do Conde distribuida com o n.º 1120 na Lois de Proteriana não é a A. calcarea como vem no

respetiva etiqueta. É certo que ali me acharam diferenças da espécie de Boissier, pois que o mi. Mariz a indicou como uma forma especial = nana =. Conheço muito bem, do vivo, esta planta, assim como a verdadeira Andr. calcarea, que abunda nas áreas marginais do Atl. Fozes, e posso assegurar que são espécies completamente diversas. Como deve, porém, ser denominada a planta de Vila do Conde? Quando em 1901 estudei este caso considerei-a como espécie nova, que etiquetei com o hino me vem por hoje se encontra no meu herbario: A. nana (Mariz) Camp., mas não publiquei nada sobre a nova espécie porque fiquei em dúvida se ela não seria idêntica à A. aggregata, Lehm ou à A. littorea, Mariz, de que não posso exemplares e de que só conheço diagnoses muito curtas e imperfeitas. Ela tem certamente o aspecto



e caracteres gerais de A. aggregata, de qual me parece
se diferir um pouco pelo calice. As suas sementes (aché-
nios) são grandes na maturação (6-7 mil.) e dentados
no bordo inferior, como os de A. aggregata, mas têm
talvez uma forma diversa. Por que V. Ex.^{ta} não enviaria
placas de A. aggregata ou de Arch. litorea que
me pudesse enviar para eu fazer a comparação
exata? Talvez que a nossa planta não poss-
se de uma variedade ou forma de qual ou
d'outas, se é que elle não corresponde exacta-
mente. O que é certo é que elle não pertence
a A. calcarea; isto tenho intuição certa
e esta habilidade a dar os caracteres diferen-
cias entre as duas, caracteres que são nume-
rosos e valiosos. Caro V. Ex.^{ta} tenho diagnósti-
cos completos de A. aggregata e de A. litorea

podria enviar mas? quite uterina, tambem,
salva a opiniao de V. Ex., caso queira dar-se ao
trabalho de examinar este caso, em julgo di-
gno de attencão.

Espero a resposta de V. Ex.^{ta} para poder en-
viar as Borrachas ao sr. P. Coutinho com este
ponto devidamente esclarecido.

De V. Ex.^{ta}

Com a mais consideração

Porto, 4, 2^o, 1905

José Sampaio